



Larvas de Coleoptera em Bromélias da Mata Atlântica de Santa Catarina

EBERHARD KARLS
UNIVERSITÄT
TÜBINGEN



Fabiano F. Albertoni¹, Josefina Steiner¹, Anne Zillikens²

1 - Departamento de Biologia Celular, Embriologia e Genética, CCB, UFSC (e-mail: steiner@mbx1.ufsc.br)

2 - Zoologisches Institut, Universität Tübingen, Alemanha (anne.zillikens@uni-tuebingen.de)

Introdução

Este trabalho busca conhecer as larvas de Coleoptera encontradas em seis espécies de bromélias de dois fragmentos de Mata Atlântica, na tentativa de encontrar padrões que expressem relações específicas inseto-plantas, além de fornecer subsídios para avaliação da qualidade ambiental.

Metodologia

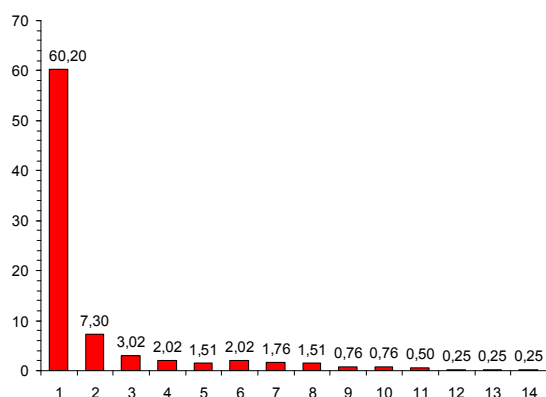
Algumas larvas foram criadas em laboratório para obtenção de adultos e posterior identificação.

Parte do material imaturo foi identificado pelo especialista Sergio Ide (Instituto Biológico, SP), gerando uma coleção de referência para o laboratório.

O restante do material foi identificado pelo autor, utilizando esta coleção e Costa *et al* (1988).

Resultados

Fig. 1: Freqüência de cada Família de Coleoptera para todas as bromélias coletadas.



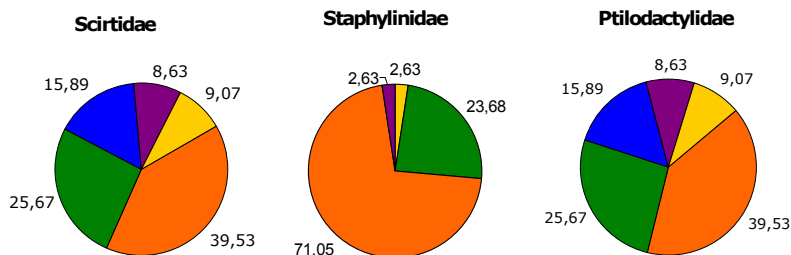
Legenda gráfico 1.

1. Scirtidae
2. Staphylinidae
3. Ptilodactylidae
4. Chelonariidae
5. Dytiscidae
6. Chrysomelidae
7. Cantharidae
8. Scarabaeidae
9. Hydrophilidae
10. Lampyridae
11. Tenebrionidae
12. Carabidae
13. Curculionidae
14. Nitidulidae

Legenda gráficos 2, 3 e 4.

- *Nidularium innocenti*
- *Canistrum lindenii*
- *Aechmea lindenii*
- *Vriesea vagans*
- *Aechmea nudicaulis*

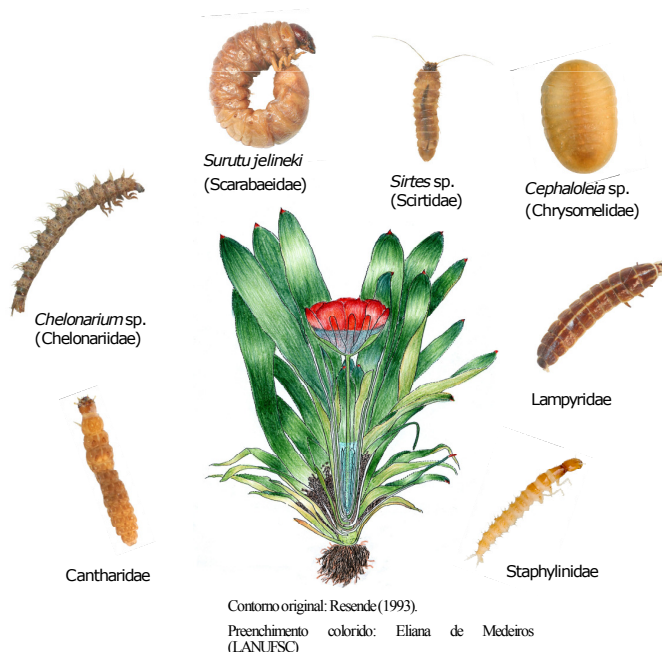
Fig. 02, 03 e 04: Percentagem de espécimes de Famílias de Coleoptera por espécie de bromélia.



- Foram identificadas **14 famílias** de Coleoptera, totalizando **1913 espécimes** em **321 bromélias (82,12%)** das 397 coletadas;

- **Larvas de Cantharidae** foram encontradas apenas em **Mata Primária**;

- A larva do Scarabaeidae *Surutu jelineki* Endrödi, 1972 não havia sido ainda registrada pela Ciência.



Conclusão

A fauna de larvas de Coleoptera encontrado em bromélias da Mata Atlântica é bastante diversa. Grupos como Scirtidae devem exercer um papel muito importante na dinâmica da comunidades que se encontram nestas plantas. Já para o Dynastinae *Surutu jelineki*, a existência das bromélias é imprescindível para sobrevivência daquela espécie. Entender melhor a influência do meio na composição da fauna de larvas de Coleoptera em bromélias, pode fornecer subsídios para que determinados grupos atuem como indicadores de qualidade ambiental.

Referências:

-Costa, C.; Vanin, S. A.; Casari-Chen, S. A. 1988 Larvas de Coleoptera do Brasil. Museu de Zoologia, USP. p. 282. Estampas, 165.

-RESENDE, C. M. 1993. Biologia dos Coleópteros encontrados em três espécies de bromélias da reserva da SABESP, Salesópolis - SP. **Dissertação de mestrado**. USP. p 135

Agradecimentos: Pesquisa desenvolvida como parte do projeto "Dinâmica Interna em Florestas Pluviais: Especificidades das relações entre Bromélias e Fauna associada". CNPq 590040/2006-5 (Brasil); BMBF 01LB0205A1 (Alemanha).

